

RESPEITE AS DIFERENÇAS!
DIGA NÃO AO
BULLYING!



SUZANÝ TRÍNDADE QUEIROZ
CAMILA STEFANÝ DA SILVA DE SOUZA
CAROLINA MOREIRA DA COSTA
JOYCE GAMA SOUZA
THAYANE CAROLINE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO
LETICIA ESTEFANÝ SANTANA PENSADOR
ANA BEATRIZ PANTOJA ROSA DE MORAES
MÁRCIA JULIANA DA SILVA SAMPAIO
SARAH DE LACERDA LEÃO
EDSON MARCOS LEAL SOARES RAMOS

BELÉM - PARÁ - BRASIL
2021

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
LABORATÓRIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E
GEORREFERENCIAMENTO (LASIG)
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESTATÍSTICAS E COMPUTACIONAIS (GEPEC)
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E EXTENÇÃO (PROEX)

SUPERVISÃO

EDSON MARCOS LEAL SOARES RAMOS

ROTEIRO E ELABORAÇÃO

SUZANY TRINDADE QUEIROZ
CAMILA STEFANY DA SILVA DE SOUZA
CAROLINA MOREIRA DA COSTA
JOYCE GAMA SOUZA
THAYANE CAROLINE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO
LETICIA ESTEFANY SANTANA PENSADOR
ANA BEATRIZ PANTOJA ROSA DE MORAES
MÁRCIA JULIANA DA SILVA SAMPAIO
SARAH DE LACERDA LEÃO

ILUSTRAÇÃO E DESIGN

ANA BEATRIZ PANTOJA ROSA DE MORAES
CAMILA STEFANY DA SILVA DE SOUZA

COMO REFERÊNCIAR ESTA CARTILHA

QUEIROZ, S. T.; SOUZA, C. S. S.; COSTA, C. M.; SOUZA, J. G.; CONCEIÇÃO, T. C. O.;
PENSADOR, L. E. S.; MORAES, A. B. P. R.; SAMPAIO, M. J. S.; LEÃO, S. L.; R AMOS, E. M. L. S.
Respeite as Diferenças! Diga Não ao Bullying! Instituto de Ciências Exatas. Universidade
Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil, 2021.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos ao Laboratório de Sistemas de Informação e Georreferenciamento
(LASIG) e ao Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais (GEPEC), do
Instituto de Ciências Exatas (ICEN), da Universidade Federal do Pará (UFPA), e a Pró-
reitoria de Ensino e Extensão (PROEX).



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA A PALAVRA BULLYING?.....	5
OS TIPOS DE BULLYING.....	6
VOCÊ CONHECE OS ATORES ENVOLVIDOS?.....	8
CURIOSIDADES.....	10
O BULLYING PODE TER CONSEQUÊNCIAS SÉRIAS!.....	11
AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A PRÁTICA DO BULLYING NAS ESCOLAS.....	12

APRESENTAÇÃO

BULLYING NÃO É LEGAL, SE LIGA!

Esta cartilha é resultado de um trabalho conjunto de pesquisa e extensão, desenvolvido por membros do Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento (LASIG) e do Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais (GEPEC), do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), da Universidade Federal do Pará (UFPA) e trata sobre o Bullying na realidade de crianças e adolescentes nas escolas periféricas de Belém, Pará, Brasil. O principal objetivo dessa produção é levar ao público leitor (crianças, adolescentes, comunidade acadêmica e sociedade), de forma didática, abordagens que estejam voltadas para esse âmbito, como as questões: “que atos se caracterizam como Bullying?”, “quem são os autores?”, “quem são as vítimas?”, além de trazer em sua composição curiosidades, dados estatísticos e demonstrar as redes de proteção contra o Bullying. Dessa forma, busca-se com essa cartilha promover na sociedade conscientização e reflexões acerca de atos violentos que intimidem ou prejudiquem o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA A PALAVRA BULLYING?

Com origem no inglês, a palavra “bullying” é utilizada para designar diversos tipos de práticas violentas e repetitivas entre crianças e adolescentes. No Brasil, após a Lei N° 13.185/2016, o termo foi qualificado como “intimidação sistêmica” e assim instituíram-se deveres aos membros da comunidade escolar como forma de conscientização e prevenção.



É IMPORTANTE FICAR ATENTO!

O bullying não é um fenômeno recente e tem ocorrência mundial em escolas, muitas vezes com a violência disfarçada de brincadeira. Essa situação pode chegar a extremos, levando a suicídios e outras tragédias.

OS TIPOS DE BULLYING

O bullying é toda forma de violência praticada ou sofrida repetidamente. É importante entender que essa violência pode ocorrer de várias maneiras, e que inclusive a vítima pode sofrer mais de um tipo de agressão ao mesmo tempo. Aqui você irá conhecer as características dos principais tipos de bullying, que são categorizados em: físico, emocional, verbal e cyberbullying.

O BULLYING FÍSICO é o mais visível e o mais fácil de ser identificado. Ele é caracterizado por agressões físicas como empurrões, socos, pontapés, tapas, beliscões, puxões de cabelo, etc. Esse tipo de violência pode começar ainda na educação infantil e percorrer até o ensino médio.





O BULLYING EMOCIONAL, ao contrário do físico, é mais difícil de ser percebido por ser uma forma indireta de agressão. Ele se dá por meio intimidações, ameaças, ridicularizações, chantagens, exclusão da vítima no meio social, etc.

O CYBERBULLYING ocorre quando as agressões, perseguições e assédios são praticados contra alguém por meio da internet ou de outras formas de tecnologia.

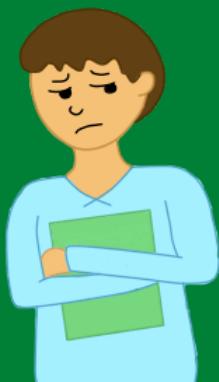
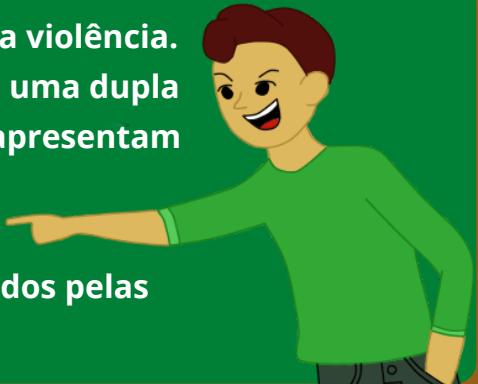


O BULLYING VERBAL é, dentre todos, o mais comum. As agressões acontecem por meio das palavras. Apelidar, zombar ou ironizar características particulares da vítima são algumas formas do bullying verbal.

VOCÊ CONHECE OS ATORES ENVOLVIDOS?



O AGRESSOR: É quem pratica a violência. Pode ser apenas uma pessoa, uma dupla ou um grupo. Normalmente apresentam comportamentos agressivos, costumam intimidar, colocar apelidos maldosos e são temidos pelas outras pessoas..



A VÍTIMA: É quem sofre a violência. Geralmente são pessoas tímidas, inseguras, pouco sociáveis, com dificuldades em reagir aos ataques do agressor.

Os ESPECTADORES: São os que presenciam ou ficam sabendo da violência e omitem, não denunciando os fatos e contribuindo para a prática do bullying.



CURIOSIDADES

EXTRA, EXTRA!

Foi realizada em setembro de 2019, uma pesquisa sobre o a prática do Bullying com alunos da 6^a série de uma escola estadual de ensino fundamental e médio do município de Belém do Estado do Pará e constatou-se que:

A MAIORIA DAS VÍTIMAS DO GÊNERO MASCULINO (27,66%)



ENQUANTO ISSO, AS VÍTIMAS DO GÊNERO FEMININO FORAM 23,40%

A MAIOR PARTE DAS VÍTIMAS (63,05%) TEM ENTRE 12 A 14 ANOS E, DENTRE ESSES JOVENS, 31,91% SENTEM-SE EXCLUÍDOS NO AMBIENTE ESCOLAR

NO QUAL, ESTE SENTIMENTO PODE TER SIDO PROVOCADO POR UM HISTÓRICO DE BAIXA ESTIMA E NAO PERTENCIMENTO AO GRUPO, CARACTERÍSTICAS DE CONSEQUENCIAS DE PESSOAS VÍTIMAS DE BULLYING OU ALGUMA OUTRA FORMA DE VIOLENCIA

O BULLYING PODE TER CONSEQUÊNCIAS SÉRIAS!

Práticas de bullying podem trazer tanto para a vítima, quanto para o agressor, sérias consequências de natureza física, psicológica e social.

A VÍTIMA PODE...

- Desenvolver transtornos psicológicos (como ansiedade generalizada, depressão e transtorno de estresse pós-traumático);
- Doenças físicas e psicossomáticas (quando o sofrimento mental se manifesta no corpo);
- Abandonar a escola ou ter baixo rendimento;
- Isolamento social;
- Desenvolver baixa autoestima
- Tornar-se posteriormente um opressor;
- Em casos mais severos, cometer suicídio.



O AGRESSOR PODE...



- Se tornar incapaz de ser empático com o outro;
- Passar a apresentar maus resultados escolares;
- Ter maior tendência a desenvolver comportamentos de risco (como consumo de álcool, tabaco e outras drogas);
- Não conseguir construir e manter relações positivas;
- Tornar-se um adulto violento.

PREVENÇÃO E COMBATE A PRÁTICA DO BULLYING NAS ESCOLAS

SE VOCÊ FOI VÍTIMA OU PRESENCIOU...

- Identifique e denuncie o agressor;
- Procure auxílio de um adulto;
- Informe os responsáveis da escola ou os pais sobre qualquer situação de bullying que tenha presenciado ou sofrido;
- Ajude a vítima a não se sentir excluída.

E A ESCOLA DEVE....

- Criar um espaço de diálogo e confiança entre educadores e vítimas, aonde possam se expressar quando se sentiram desrespeitados.
- Promover a conscientização, responsabilidade afetiva e respeito através de ações e orientações pedagógicas.
- Ampliar o conhecimento da Lei 13.185/2015 que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistêmática (bullying).
- Não criticar ou minimizar o problema.
- Valorizar qualquer reclamação ou comentário feito pelas vítimas de bullying..

E CABE AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS ...

- Tornarem-se mais presentes e ativos no meio escolar por meio de constantes visitas.
- Estimular conversas com as crianças dentro de casa sobre o dia a dia escolar.
- Manter contínua comunicação com os professores e corpo docente.
- Não julgar, apontar erros ou considerá-la frágil quando a criança estiver pedindo ajuda.
- Conversar abertamente e ter cuidado ao julgar comportamentos anormais.

DENUNCIE!

O bullying pode destruir vidas. Diga não a qualquer tipo de violência!

DISQUE:

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - COMDAC

(91) 3236-3809

CONSELHO TUTELAR - BELÉM

(91) 3219-1203

DIREITOS HUMANOS

100

CONSELHO ESTADUAL DE

EDUCAÇÃO

(91) 3210-3200